



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SAÚDE INDÍGENA: ATIVIDADES DE ENFERMAGEM DESENVOLVIDAS POR DISCENTES EM ALDEIAS INDÍGENAS DE TEFÉ, AMAZONAS

Autores: MATHEUS RJACKAR FERREIRA DA SILVA (Relator)
FIRMINA HERMELINDA SALDANHA ALBUQUERQUE
KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A promoção da saúde é um modo de pensar e operar articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro, essa contribui na construção de ações que possibilitam responder às necessidades sociais em saúde. Objetivo: Relatar as atividades assistências e educacionais desenvolvidas durante as práticas curriculares da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM/ISB-Coari-AM). Metodologia: Relato de experiência vivenciado a partir das práticas da disciplina de Saúde Indígena, em aldeias indígenas no município de Tefé-AM, no período de 10 a 15 de setembro de 2016. Resultados: Antes de iniciar a prática acadêmica, os discentes e preceptora da disciplina planejaram as atividades à serem desenvolvidas nas aldeias em Tefé. A turma composta de 23 discentes, foram divididos em 04 grupos. A prática teve duração de 5 dias e foram desenvolvidas atividades assistências e educacionais de Enfermagem, em 4 aldeias no Município de Tefé junto com a equipe multidisciplinar. Na primeira aldeia as atividades assistências foram montadas com os acadêmicos em uma escola, foram realizadas consultas de Enfermagem e busca ativa de crianças para crescimento e desenvolvimento; busca de jovens e adultos para detecção de HPV e coleta de exame citopatológico de colo uterino, que era realizado em locais improvisados, como na escola e nas casas das mulheres. Como não havia maca ginecológica o exame era realizado no chão, para tal a preceptora e alunos fechavam portas e janelas e como foco usávamos lanternas para iluminação. No Polo Base, que fica em uma das aldeias, os discentes foram novamente separados em equipes para realizarem plantão à noite e intervirem caso houvessem intercorrências noturnas. Durante as atividades educacionais, as palestras para a comunidade foram dirigidas às necessidades levantadas pelo Enfermeiro das aldeias - sobre primeiros socorros e infecções sexualmente transmissíveis. As palestras foram avaliadas previamente pela preceptora da disciplina e sugerida uma abordagem ao final das apresentações. Após as palestras todos os alunos convidavam os indígenas para as consultas e intervenções de Enfermagem. Conclusão: A prática em Saúde Indígena nos trouxe mais conhecimentos, pois nos foi oportunizado a convivência com as populações indígenas como também, o entendimento das suas necessidades para assim, pudermos contribuir para a prevenção de agravos e a promoção da saúde dessa população.